

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe



EDITORIAL

Sumário

02	Editorial
04	Dia de São Martinho - Festa do Castanheiro
10	X Olimpíadas da Floresta
11	Comemoração da Floresta Autóctone
14	Comemoração do Dia Mundial da Floresta
16	Quadra Natalicia
20	Encontros Distritais
24	Outras Actividades
32	Click

Dando continuidade à lógica estabelecida para o número anterior, também o Folha Viva n.º 46 se reveste de uma periodicidade anual, abarcando, assim, todas as actividades realizadas durante o ano lectivo de 2009/10.

Este ano cinzento, na já longa história dos Clubes da Floresta, veio provar que, mesmo sem Coordenação Nacional activa, muitos deles se mantiveram em funcionamento e desenvolveram actividades com alguma normalidade, o que prova bem a vitalidade do Prosepe, por ter sido capaz de criar árvores bem nutridas e com raízes fortes, os Clubes da Floresta, que, assim, não se deixam tombar facilmente.

Todavia, a inactividade da Coordenação Nacional traduziu-se na redução do número de Clubes activos e, sobretudo, no número de acções realizadas. Não obstante, mercê do empenho dos Professores Coordenadores dos Clubes da Floresta, dos seus Adjuntos e Colaboradores, bem como do envolvimento pessoal dos Coordenadores Distritais e Adjuntos, mesmo nestas condições difíceis, foi possível realizar um vasto conjunto de actividades.

Contudo, devido à ausência de Coordenação Nacional, não foi possível acompanhar, em tempo oportuno, o seu desenvolvimento. No entanto, ao serem criadas condições para a reactivação da Coordenação Nacional, no ano lectivo de 2010/11, esse facto permitiu que fosse realizado um trabalho de recolha, junto dos Clubes da Floresta, no sentido de recuperar o ano lectivo de 2009/10,

FICHA TÉCNICA

Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe

Número 46 - Ano XIII - Outubro 09 / Setembro 10

Propriedade: NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Aeródromo da Lousã, Chã do Freixo - 3200-395 Vilarinho LS, Tel.: 239 992 251 / 239 992300, Fax: 239 992 302 - Director: Luciano Lourenço - Equipa de redacção: Luciano Lourenço, Graça Lourenço e Fernando Félix - Fotografias: Autores Indicados e Membros dos Clubes da Floresta - Composição: Fernando Félix e Marília Peres - Design e paginação: Fernando Félix e Marlene Ferreira - Impressão: Gráfica Ediliber - Tiragem: 250 exemplares - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita - Edição Online em: http://www.nicif.pt/prosepe/publicacoes/MT_Didactico/JFV - Depósito Legal: 117549/97

Financiado Pelo Fundo Florestal Permanente



designadamente para saber quantos deles se tinham mantido em funcionamento e quais as actividades que realizaram.

Foi, pois, com base nas informações prestadas por muitos deles, infelizmente nem todos responderam ao nosso apelo, que organizámos o presente número do Folha Viva. Nele damos conta de algumas das actividades realizadas, desde aquelas que contam com mais tradição, como sejam as Comemorações dos Dias de São Martinho, da Floresta Autóctone ou Mundial da Floresta, ou a celebração da Quadra Natalícia, a par de outras em que os jovens prosepianos deram largas asas à sua imaginação e produziram trabalhos que são de enaltecer, não só pela originalidade, mas também pelos conhecimentos que proporcionaram sobre a floresta e, ainda, pela execução de boas práticas florestais, patentes tanto na área envolvente do meio escolar, como na utilização de material reciclado e de sobrantes da Floresta para a realização de muitos dos trabalhos efectuados.

Para melhor ficarmos a conhecer a nossa floresta, este Folha Viva permite ir à descoberta de algumas das mais importantes espécies florestais autóctones, cujas pistas são dadas pelo Polenix. Depois, é só descobrir o respectivo nome!

Ao retomar a sua actividade, a Coordenação Nacional do Prosepe já recuperou a edição dos números em atraso do Folha Viva, e pensa poder voltar à edição trimestral, neste ano lectivo de 2010/11, para assim poder divulgar as actividades

desenvolvidas por um maior número de Clubes da Floresta. Mas, para que não sejam sempre os mesmos a constar dos Folha Viva é fundamental que, todos os outros nos enviem os relatos das suas actividades. Só podemos divulgar o que conhecemos e, para isso, é imprescindível que, periodicamente, nos enviem os relatórios que estão definidos.

Esperemos que assim, depois deste ano cinzento, o novo ciclo que se abre ao Prosepe possa ser de mais tranquilidade e estabilidade para não comprometer o trabalho pedagógico, a desenvolver ao longo dos próximos anos lectivos, o qual deve ser planeado com rigor e antecedência, para não obrigar a esforços suplementares, perfeitamente evitáveis, e que só comprometem a qualidade do trabalho a desenvolver.

Como “o futuro a Deus pertence”, tenhamos esperança num porvir melhor!

Cordiais saudações prosepianas.

O Coordenador Nacional



(Professor Doutor Luciano Lourenço)



Floresta Autóctone

Família: das Fagáceas

Especie: *Quercus Pyrenaica*

Grupo: Folhosas



Descrição Geral: Uma bela árvore de folha caduca, com um porte médio podendo ultrapassar 20 m de altura. A copa é ampla e arredondada, ou ovóide; quando nova tem as pernadas ascendentes e patentes em adulto; os raminhos são densamente tomentosos e aveludados, com ramificações e folhagens abundantes e densas. O tronco é direito revestido por casca pouco espessa, acinzentada e fendida. É frequente encontrar indivíduos com um porte arbustivo devido aos numerosos cortes.

Em muitas zonas do país é ainda aproveitada para produção de lenha, os povoamentos são conduzidos em regime de talhadia, utilização tradicional entre nós desta espécie.



Quem sou eu ?

Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr/>

DIA DE SÃO

Neste dia, os Prosepias lançam mãos à obra e realizam actividades e trabalhos muito diversificados. De salientar as Quadras de São Martinho; o concurso do Polenix e do castanheiro

No sentido de mobilizar toda a comunidade escolar, os Clubes da Floresta dinamizam e prestigiam uma actividade muito tradicional, o Magusto de São Martinho. Através da envolvimento de todos os agentes escolares este dia é acompanhado com muita alegria, animação e, em alguns casos, com muita inovação, senão vejamos alguns trabalhos:

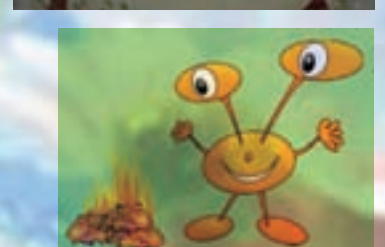
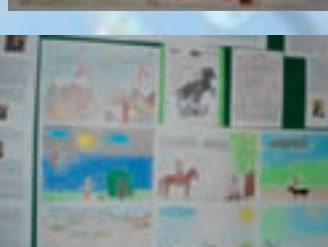
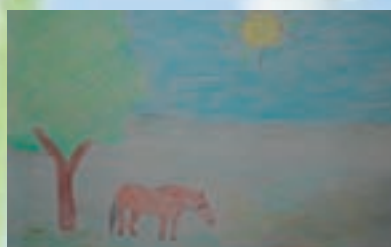
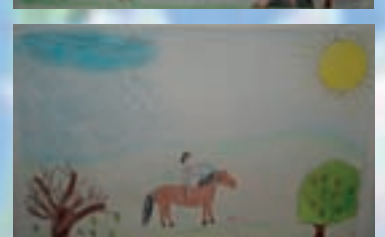
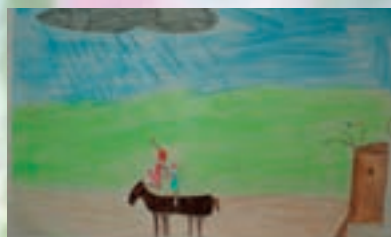
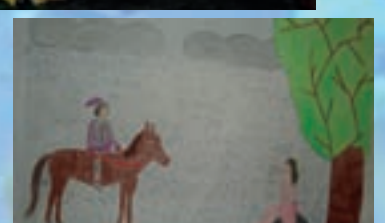
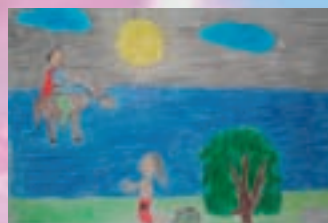
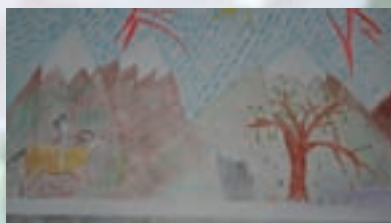
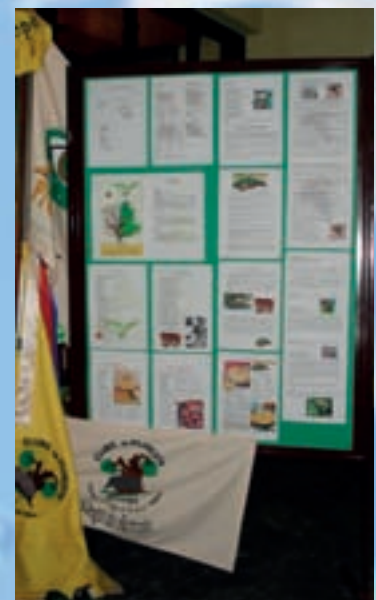
Para comemorar o Dia de São Martinho, 11 de Novembro, decorreu durante uma semana uma Exposição alusiva ao São Martinho, aos castanheiros e castanhas, no átrio principal do Bloco B da Escola Básica 2 de Tábua.

Fizeram parte desta exposição os trabalhos realizados pelos alunos, membros do Clube da floresta, "**Os Amigos dos Bacorinhos**":

- Uma sequência de ilustrações da Lenda de São Martinho;
- Informações várias (sobre a temática de São Martinho, sua vida e sua associação a esta data, sobre castanhas, castanheiro, sua tradição nesta época);
- Adágios, Poemas, Provérbios/Ditados Populares, Ladaínhas, Adivinhas, Curiosidades;
- Receitas com castanhas;
- Exposição dos trabalhos feitos com elementos do castanheiro (folhas, ouriços, castanhas e ramos com folhas).

O Magusto para a Comunidade Escolar foi realizado ao fim da tarde do dia 11 de Novembro, após actividades desportivas, organizadas pelo Grupo disciplinar de Educação Física, realizadas como comemoração desta data.

MARTINHO - FESTA DO CASTANHEIRO



DIA DE SÃO MARTINHO

O Clube da Floresta “**Os Milhafões**”, da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, participou na comemoração do Dia de S. Martinho. A alegria esteve entre todos os presentes. O evento foi coberto com muitos sorrisos e animação. Durante a Feira de São Martinho foram distribuídas castanhas cedidas a toda a comunidade educativa e realizaram-se diversas actividades.



O Clube da Floresta “**Os Mochos**”, da Escola Basica 2/3 Professor Dr. Egas Moniz, Estarreja, realizou uma exposição dos trabalhos elaborados pelo alunos sobre o Dia de S. Martinho.

O Magusto foi um sucesso, aberto a toda a comunidade escolar.



- FESTA DO CASTANHEIRO

O Clube da Floresta “**Buteo**”, da Escola Básica 2/3 de Ancede fez o magusto, que coincidiu com a “Feira Fraca”. Para tal, pediu aos alunos que colaborassem trazendo castanhas que nesse dia foram assadas para que toda a comunidade escolar presente as pudesse degustar, quentinhas e boas...



O Clube da Floresta “**Passaro Selvagem**”, da Escola Básica 2/3 de Medas, Gondomar, procedeu à realização de um magusto na sede do Clube, no exterior do qual, os alunos foram assadando castanhas em assadores tradicionais e, posteriormente, foram distribuídas pelos elementos da Comunidade Educativa.



Cerquinhos da Sicó

Tradição é tradição...

E dito isto é para manter.

Hoje reinará a castanha...

E vai haver festa a valer.

A castanha é muito boa...

Cozida, assada, tanto faz.

O que é preciso é apanhá-la

Do castanheiro és um ás.

Acompanhada de um bom vinho

Mas bebe pouco, tem cuidado!

É por isso que em Pombal...

A 11 de Novembro é feriado.

Clube da Floresta
EB 2/3 Marquês de Pombal

Floresta Autóctone

Família: das Pináceas

Especie: *Pinus Pinea*

Grupo: Resinosas



Descrição Geral: Árvore resinosa de porte mediano, até 25 m de altura. Possui copa densa, ampla, arredondada em forma de guarda-sol nos indivíduos adultos e esférica nos sujeitos jovens. Muito característica da paisagem mediterrânea com alto fuste direito ou levemente flexuoso e robusto. O tronco é coberto por casca espessa, castanho-avermelhada, depois acinzentada e profundamente fendido com a idade. Pernadas grossas viradas para cima, ramos em ângulo agudo e raminhos curvos, de um tom cinzento-esverdeado-pálido. Ramificação densa, verde intenso.

A sua acção de protector dos solos arenosos, nomeadamente na fixação das dunas, permite obter rendimento florestal em terrenos pobres, pouco ou nada produtivos



Quem sou eu ?

Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr/>

DIA DE SÃO

Os elementos do Clube da Floresta “**Balluta Radical**”, da Escola Básica de Vouzela, para comemorar esta quadra do “Dia de São Martinho”, realizaram um projecto para a decoração do átrio da escola, que deu muito trabalho, mas ficou muito interessante.

Os alunos construíram um cartucho de castanhas, em três dimensões, com materiais reciclados, nomeadamente folhas de páginas amarelas, com que revestiram o exterior do cartucho e sacos de farinha de pão, com os quais confeccionaram as castanhas.

Este trabalho foi depois colocado no átrio da escola onde suscitou muita curiosidade, interesse e admiração.

No dia do Magusto os alunos fizeram, cartuchos com folhas de páginas amarelas para neles colocarem as castanhas assadas, que distribuíram pelos colegas e realizaram, ainda um pequeno atelier de pintura facial.



MARTINHO - FESTA DO CASTANHEIRO



Aproveitando e revestindo as folhas das páginas amarelas



Elaborando os cartuchos com as folhas das páginas amarelas



Os cartuchos foram ganhando forma



Cartucho com castanhas 3D



Os Prosepianos congratulando-se com o trabalho realizado



E, no final, ainda houve tempo para a diversão!

X OLIMPIÁDAS DA FLORESTA

A inexistência de coordenação nacional fez com que esta actividade tivesse perdido, neste ano lectivo, algum do brilho que a caracteriza. A Fase Escola contou com pouca adesão e a final, não se realizou por esse motivo mas também por falta de financiamento. Ficou reduzido a Clubes da Floresta do distrito de Leiria.

Não obstante, serviram para demonstrar que o cariz pedagógico, de cidadania e de boas práticas florestais, está bem enraizado entre os Prosepianos. Assim, é de louvar o esforço realizado, tanto pelos organizadores como pelos Professores aderentes ao **PROSEPE**, que, mesmo nos dias que hoje correm, não querem deixar cair uma das suas principais funções: a de formar melhores cidadãos. Só com esta boa vontade foi possível que, no dia 22 de Março de 2010, em Marrazes, Leiria, a fase Final das X Olimpíadas da Floresta tivessem lugar.

As Escolas que nela participaram foram as seguintes:

- EB 1 de Marrazes,
- EB 1 da Sismaria,
- EB 2, 3 Frei Estêvão Martins,
- EB 2, 3 do Avelar,
- EB 2, 3 Nery Capucho,
- Colégio Dr. Luís Pereira da Costa,
- Escola Secundária Afonso Lopes Vieira

A recepção aos alunos foi realizada na Mata dos Marrazes. Assim que chegaram, receberam um mapa com os pontos de orientação que tinham de procurar e uma ficha com respostas múltiplas. As questões estavam colocadas nos pontos e após a leitura da pergunta tinham de seleccionar a resposta adequada. A prova foi realizada com muita animação e com êxito.

Esta actividade teve como objectivos:

- Conhecer a importância da Floresta e sua Biodiversidade;
- Saber orientar-se na Floresta a partir de um mapa;
- As boas práticas Florestais.

Os Prosepianos saíram com muitos conhecimentos e a Floresta agradece....



- Fase Escolas -
Clube da Floresta
"Os Bolotinhas" da
E.B. 2/3 e Sec. de
Celorico de Basto, Braga



Clube da Floresta
"Os Tobias" do
Colégio Dr. Luís Pereira
da Costa, Leiria



Prosepianos realizado a prova de Orientação,
interagindo com a Floresta



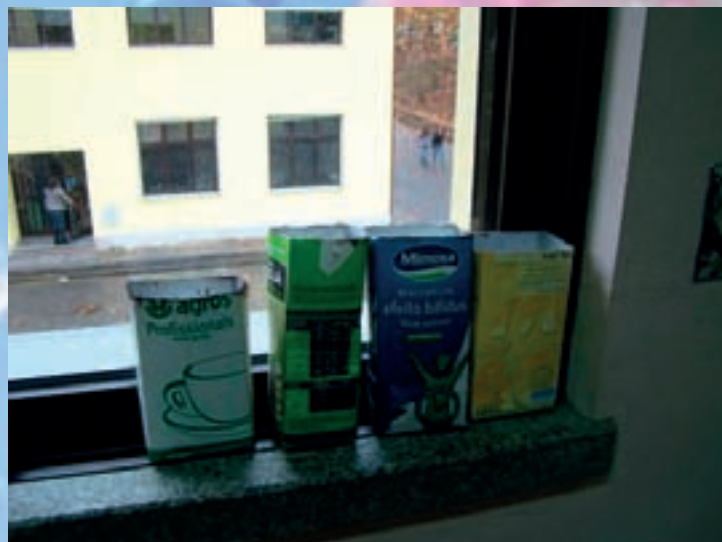
Prosepianos procedendo à identificação das espécies
florestais



União dos Clubes da Floresta!

COMEMORAÇÃO DO DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

O Clube da Floresta “Os Bioverdes”, da Escola Básica de Manhente, Barcelos, procederam à sementeira de bolotas para o desenvolvimento de carvalhos que serão plantados no recinto escolar.



Floresta Autóctone

Família: das Fagáceas

Especie: *Quercus faginea*

Grupo: Folhosas



Descrição Geral: É uma árvore de folha caduca, ainda que esta queda seja tardia, sendo por isso, denominada árvore de folha marcescente, com um porte médio de 20 m de altura. A copa é ampla, arredondada ou ovada, com ramificações e folhagem abundante e densa. O tronco geralmente direito, pode ser tortuoso.

Encontramos frequentemente no nosso País, indivíduos com um bom porte arbustivo em solos muito degradados.

É considerado como uma espécie capaz de recuperar solos degradados, de limitar a erosão, de facilitar a infiltração das águas pluviais.

A madeira é muito boa para a construção, sob a forma de vigas. Serve igualmente como combustível. As folhas e frutos podem ser usados como alimento para o gado. É uma espécie que tem um grande valor ornamental.



Quem sou eu ?

Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr/>

COMEMORAÇÃO

Os alunos, membros, do Clube da Floresta “**Guarda-Rios**”, da Esola Básica 2/3 António Correia Oliveira, Esposende, participaram na semana da Floresta Autóctone com a iniciativa “**Uma Folha, Uma História**”.

Baseado no tema sugerido, os alunos do 6º A, todos inscritos no Clube da Floresta, recolheram poemas relativos às árvores e distribuíram os versos pelas nervuras de uma das folhas fornecidas, enquanto outras foram pintadas.

O poema seleccionado tinha como título “**Morrem as Árvores de Pé?**” da autoria de Helena de Sousa Freitas.



DO DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

O Clube da Floresta "Os Milhafões", da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, comemorou o Dia da Floresta Autóctone com:

- A Palestra "Floresta e biodiversidade":
 - Dr^a Maria do Céu Osório, Parque da Peneda Gerês;
 - Engenheiro António Vivas, Autoridade Florestal Nacional
- A Plantação de uma árvore, integrada nas comemorações do centenário da República



Poemas:

MORREM AS ÁRVORES DE PÉ?

Uma árvore caí...
 ... não se (l)he) ouve um som.
 A morte é sempre assistida do silêncio.
 As outras árvores choram...
 e o seu pranto é mais pungente
 que a dor do tronco magoado,
 a descer lentamente por entre a vegetação,
 até esmagar o solo.
 (Helena de Sousa Freitas)

Bela Floresta

Floresta antiga e mágica
 Em meio às montanhas está dormindo
 Escondida pela névoa, cada vez mais está indo
 Do mundo real.

Logo ela só existirá
 Em lendas de dias passados.
 Floresta que dos Deuses
 É o jardim encantado.

Floresta silenciosa
 Em que país está perdida?
 Deixou este mundo para sempre
 E triste foi a despedida.

Tão majestosa
 Em seus lagos encantados
 No sagrado recanto.
 É um sonho distante,
 Agora tão longe da humanidade.
 Bela Floresta
 Maior que o medo é a saudade.

(Fonte: <http://www.luso-poemas.net/>)



Floresta Autóctone

Família: das Fagáceas

Especie: *Quercus Suber*

Grupo: Folhosas



Descrição Geral: Árvore de porte mediano que pode atingir 20 m de altura com copa ampla e pouco densa. O tronco tortuoso é ramificado em grossas pernas e revestido por casca acinzentada, algo enegrecida, espessa e fendida: a cortiça. As folhas são persistentes.

Muito importante pelo valor comercial da cortiça, oferece uma boa protecção dos solos e é um precioso aliado na luta contra os incêndios, dado a sua fraca cobertura sub-arbustiva.

Em termos ecológicos a cortiça apresenta uma importância muito grande, já que por um lado protege a árvore do fogo e por outro serve de abrigo a inúmeros animais, sobretudo insectos e plantas, musgos, líquenes e até algas microscópicas.



Quem sou eu ?

Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr/>

COMEMORAÇÃO

O Clube da Floresta “Os Milhafões”, da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, comemorou no dia 21 de Março de 2010, o Dia Mundial da Floresta.



Neste dia, o Clube da Floresta “Os Milhafões” desenvolveu as seguintes actividades:

- Divulgação e sensibilização para a Campanha Limpar Portugal;
- Participação na actividade Limpar Portugal;
- Sessão de avaliação da actividade no Teatro Club de Póvoa de Lanhoso;
- Concurso “O meu ecoponto”;
- Recolha selectiva de resíduos pelos alunos da ESPL.

As imagens demonstram todo o empenho e magnitude desta actividade .

Construção de Eco - Pontos/ Separação de resíduos



DO DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE



QUADRA

O Clube da Floresta “**Os Mochos**”, da Escola Básica 2/3 Professor Dr. Egas Moniz de Avanca, Estarreja, nesta época natalícia, associou-se quer à temática ambiental, quer à preservação da saúde, pelo que decidiram fazer uma Árvore de Natal única.

Os Prosepianos fizeram uma investigação sobre as substâncias nocivas que se encontram presentes no cigarro e que podem ser encontradas em produtos utilizados nas nossas casas, com outro fim.

Resolveram, assim, trazer as embalagens vazias desses mesmos produtos e, com eles, formar uma árvore de natal com um duplo significado e propósito:

- Aproveitamento de resíduos para fins decorativos;
- Alerta anti-tabágico.

O resultado foi este ...



O Clube da Floresta “**Pinheiro Vivo**”, da Escola Básica 2/3 de Taíde, Póvoa de Lanhoso, meteu mãos à obra e construiu uma árvore de Natal e um presépio com materiais reciclados.

Estes trabalhos serviram de fundo ao postal digital que foi enviado às entidades locais.



NATALÍCIA

O Clube da Floresta “**Os Milhafões**”, da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, procedeu à comemoração da Quadra Natalícia - Eco-Natal. Os Prosepianos levaram com afinho esta actividade e construíram árvores de Natal com materiais recicláveis e restos florestais, que depois foram expostas á comunidade escolar. Participaram, também, no concurso de presépios.



O Clube da Floresta “**Pássaro Selvagem**”, da Escola Básica 2/3 de Medas, Gondomar, em parceria com o Clube das Engenhocas, construíram um presépio de madeira reciclada, que foi exposto na Sala dos Professores.

Os alunos realizaram, igualmente, diversos projectos de árvores de Natal com materiais reciclados.



Floresta Autóctone

Família: das Fagáceas

Especie: *Quercus Rotundifolia*

Grupo: Folhosas



Descrição Geral: Árvore monóica de porte modesto, 8 a 15 m, atingindo por vezes 20m de altura, com copa ampla, ovóide ou arredondada. O tronco curto e tortuoso, tem uma casca acinzentada ou parda. As folhas são persistentes e os ramos são oblíquos, sinuosos e com ramificação densa. A madeira é muito dura e compacta.

Esta árvore, quando ornamental, dá uma agradável sombra e suporta as podas. A madeira muito densa e compacta, deforma-se quando seca; difícil de trabalhar embora suporte o polimento, daí que sirva para o fabrico de pequenas peças como parquets. A madeira possui um alto valor calorífico, dando excelente lenha e carvão.



© Q.M. / Árvores & Arbustos de Portugal

Quem sou eu?

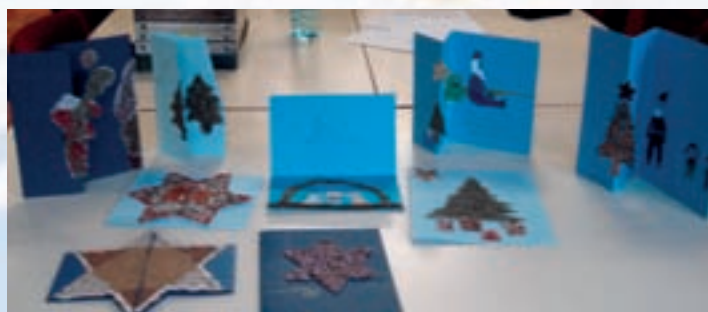


Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr/>

QUADRA

No âmbito desta actividade, os membros do Clube da Floresta “**Os Amigos dos Bacorinhos**”, da Escola Básica 2 de Tábua, executaram diferentes Postais de Natal, variando a sua forma.

Estes postais foram executados tendo como base cartolinas, utilizando na decoração das suas formas constituintes diferentes materiais da floresta (plantas, flores, bolotas, bugalhos, sementes, pinhões, musgos, pó de casca de pinheiro, mimosas, urzes, estevas, cachos da índia, aparas de madeira, caruma, palha, pó de castanha da índia) e, nas suas mensagens escritas foram utilizadas canetas de várias cores e espessuras.



NATALÍCIA

Os membros do Clube da Floresta “**Guarda-Rios**”, da Escola Básica 2/3 António Correia Oliveira, participaram no concurso “**O meu Natal é mais Ecológico**”, actividade desenvolvida em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende, com os seguintes trabalhos:

- Figuras do Presépio (feitas em papel impregnadas de purpurina);
- Duas Árvores Ecológicas (também em papel).

Os trabalhos executados pelos alunos ficaram expostos na Casa da Juventude. A maior na entrada do edifício e a mais pequena no 1º andar.

Na Escola puderam ser observados Presépios de diversos materiais recicláveis.

Enquanto uns alunos preparavam a Árvore, outros foram chamados para uma pequena demonstração, com qual se pretendia ensinar como fazer a limpeza de uma área onde tinha sido derramado óleo.



ENCONTROS

Neste ano cinzento a Coordenação Nacional não obteve os meios necessários para apoiar e dinamizar as actividades do Prosepe, pelo que não foi possível realizar todos os Encontros Distritais dos Clubes da Floresta. Contudo, é justo salientar, a dedicação e o empenho com que muitos Coordenadores Distritais, sobretudo tendo em conta as adversidades, se envolveram na organização e não deixaram de realizar esta nobre actividade de que damos conta em breve síntese

Aveiro

O Encontro contou com a presença de 120 elementos divididos entre os 5 Clubes da Floresta que marcaram presença. O Encontro consistiu na Reflorestação de uma área previamente preparada sob a coordenação de técnicos da Associação Florestal do Baixo Vouga, com árvores autóctones, semeadas em Novembro, nos Clubes da Floresta. Esta actividade foi inserida no Projecto **“Plantar o Futuro”**. Os prosepianos mostraram um grande empenhamento e alegria nesta actividade, bem como, desfrutaram da Floresta com diversas actividades.



Braga

À chegada ao Monte de Sao Lourenço os 34 Clubes da Floresta receberam a documentação e equipamento para as actividades e iniciaram de imediato os percursos pedestres. Havia 4 trilhos e actividades diferentes conforme os níveis de ensino: «Trilho da Natureza»; «Trilho das Três Bicas»; «Trilho do Pinheiro Manso» e o «Trilho da Senhora da Guia». Ao terminarem as actividades os Prosepianos tiveram à disposição Jogos Populares e Radicais no Monte de S. Lourenço, entre outras actividades, que se prolongaram até à sessão de encerramento.



Castelo Branco

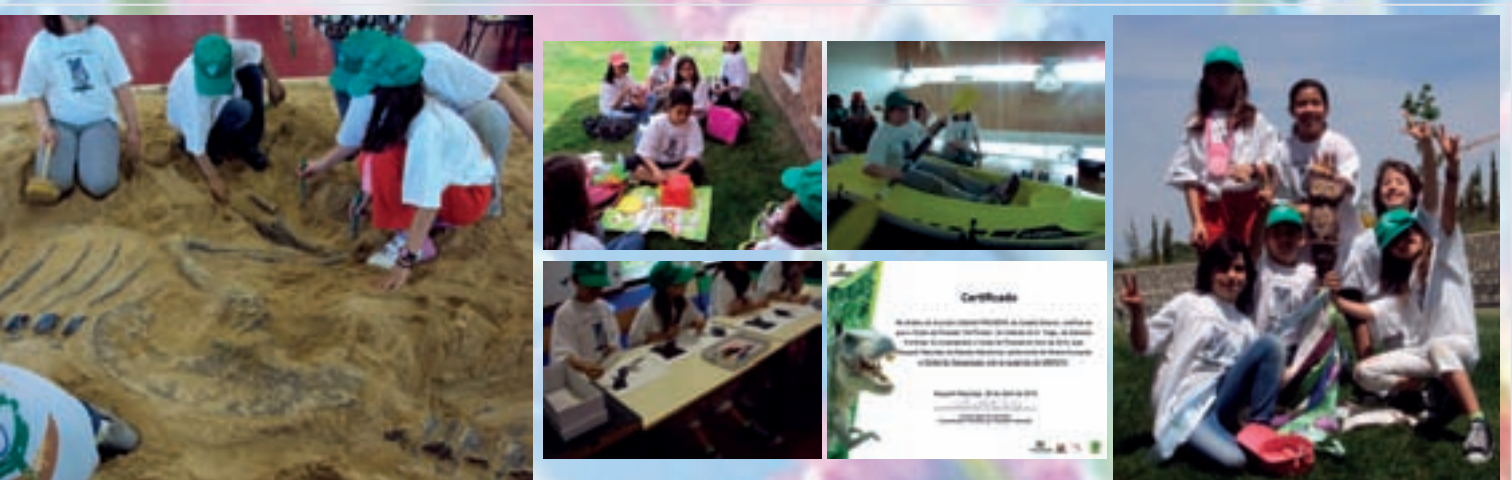
O Encontro contou com a participação de 3 Clubes da Floresta: “As Pinhas”, “O Mocho” e “Os Grifos”. Teve início com a visita à DinoExpo sobre a temática **“Dinossáurios e a evolução das plantas”**. Após a visita os alunos participaram no concurso **Sopa de Dino** e o Clube vencedor recebeu o diploma de Clube da Floresta do Ano 2010.

Seguiu-se um piquenique junto às piscinas municipais de Castelo Branco. De tarde os alunos fizeram uma visita guiada ao Centro de Interpretação Ambiental de Castelo Branco.



DISTRITAIS

Distrito	Data	Local
Aveiro	16 de Abril	Mata-dos-Fusos, Albergaria-a-Velha
Braga	21 de Maio	Monte de São Lourenço, Esposende
Castelo Branco	28 de Abril	Castelo Branco



ENCONTROS

Porto

Após a concentração junto à Base da Força Área Portuguesa em Monte Pilar, foram distribuídas luvas e sacos de plástico e iniciou-se, assim, a actividade **“Limpar Paços de Ferreira, Limpar Portugal”**. Com um percurso pedestre, com uma caminhada de 3,500 km, envolto de uma área florestal. A tarde iniciou-se com o piquenique onde os prosepianos puderam conviver e onde a diversão não faltou: trampolins, karts, insufláveis, a lixoteca, entre outros. Os prosepianos foram manados com explicações sobre primeiros socorros. O Encontro para além de divertido foi enriquecedor.



Viana do Castelo

No encontro estiveram presentes 18 Clubes da Floresta. Durante a manhã realizou-se a XXI Caminhada Anual do A.E. de Melgaço. O Encontro contou com uma visita ao Centro de Interpretação do Parque Nacional da Peneda-Gerês; demonstração dos Sapadores Florestais de Melgaço. Na parte de tarde os prosepianos procederam à plantação de 18 árvores autóctones (uma por cada um dos 18 clubes participantes), bem como, assistiram a demonstrações, quer dos B.V. de Melgaço, quer da GNR - Brigada Cinotécnica de Valença. No final realizou-se a Cerimónia de Encerramento com entrega de medalhas aos Clubes da Floresta.



Viseu

Em ambiente de grande alegria o Clube da Floresta **“Os Raposinhos”** receberam os seus congéneres de outras escolas do distrito de Viseu. Participaram aproximadamente 100 alunos e 15 professores dos clubes **“Pinus”** de Lamego, **“Loendro Vigilante”** de Campia e **“Balluta Radical”** de Vouzela.

A manhã foi preenchida com a realização do jogo subordinado ao tema **“Mexa-se pela floresta”**. Durante a tarde, os B.V. de Tondela, o GIPS, os Jogos Tradicionais da Casa do Povo de Tonda, entre outros, revelaram-se atractivos para os alunos. Foi um dia com muito sol, um dia muito quente! Em termos humanos, foi um dia brilhante e caloroso!



DISTRITAIS

Distrito	Data	Local
Porto	23 de Abril	Monte Pilar, Penamaior, Paços de Ferreira
Viana do Castelo	21 de Maio	Lamas de Mouro, Melgaço
Viseu	28 de Abril	Parque Urbano de Tondela



Floresta Autóctone

Família: das Ericáceas

Especie: *Arbutus Unedo*

Grupo: Folhosas



Descrição Geral: Arbusto ou árvore de folha perene; porte pequeno que vai dos 5 aos 10 m de altura, excepcionalmente atinge 15 m. Possui copa oval e espessa. O tronco e os ramos são tortuosos. A casca é fendilhada, destacando-se em tiras, geralmente acastanhadas

É uma árvore tolerante ao assombramento, suporta climas com períodos estivais secos e pluviosidade baixa, bem como altitudes elevadas, até 1200m. Prefere solos siliciosos, da costa ou da montanha, mas suporta os calcários e solos pobres em húmus, de textura e humidade médias. Renova bem pelo cepo. Vive para além de 200 anos.



© D.M. J. Árvores & Arbustos de Portugal

Quem sou eu?



Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr/>

OUTRAS

O Clube da Floresta “**Os Mochos**”, da E.B. 2/3 Professor Dr. Egas Moniz, Estarreja, procederam à recolha de sementes e à sua plantação.

Na Escola, os membros do Clube deram início à preparação desta actividade, dinamizando a recolha de sementes de pinheiro, castanheiro e carvalho, e à sua colocação em pacotes de leite vazios onde foi depositada alguma terra. Contaram com a colaboração da Dow Portugal, que providenciou recipientes para a recolha dos produtos referidos.

Posteriormente, procederam à sementeira, utilizando os pacotes tetrapak, como recipientes para o cultivo.

Depois de sucessivos adiamentos, devido a condições meteorológicas adversas, no dia 16 de Abril, os alunos envolvidos, procederam à plantação das espécies por eles semeadas.



ATIVIDADES

(Recolha de Sementes, Sementeira e Plantação)



Floresta Autóctone

Família: das Fagáceas

Especie: *Castanea Sativa*

Grupo: Folhosas



Descrição Geral: Árvore caducifólia de porte mediano, podendo atingir 25 a 30 m de altura, mas geralmente imponente quando adulta e isolada; possui copa ampla, larga nos sujeitos isolados. O tronco, grosso, revestido por casca que muda de cor e de textura com a idade, é espesso e direito; os ramos inferiores são compactos e de grande envergadura e os ramos superiores são torcidos.

Espécie florestal que produz excelente madeira de cor escura, pesada e boa de trabalhar. Utiliza-se em marcenaria, tanoaria, soalhos, tornearia, mobiliário construção naval e mais... As varas obtidas em talhadas de ciclo curto podem ser utilizadas em cestaria e outros objectos de verga.



Quem sou eu?

Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr/>

OUTRAS

Os alunos do Clube da Floresta “**Hedera Helix**”, e os alunos Curso de Jardinagem (J8), da Escola Básica e Secundária Domingos Capela, Espinho, sob a coordenação dos Professores de Técnicas Específicas daquele Curso, Eng.^a Rita Fernandes e Eng. Carlos Belo, participaram na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos através da actividade “**Reduzir, Reutilizar e Plantar para melhorar o Ambiente**”.

Esta actividade mobilizou a Escola para participar na redução dos plásticos (vasos) e do lixo, reutilizando os pacotes de leite. Ao mesmo tempo, celebrando o Dia da Floresta Autóctone (23 de Novembro), os jovens participaram activamente, na sementeira de árvores autóctones. Posteriormente, contribuirão para a reflorestação de uma área florestal abandonada, com plantas autóctones por eles semeadas. Aprenderam a reduzir o lixo a partir da reutilização dos pacotes de leite usados na Escola. Poderam compreender o valor da reutilização numa actividade ecológica, semeando e plantando árvores. Assim perceberam que contribuirão para fazer menos lixo e ajudarão activamente na redução do dióxido de carbono.

Os Prosepianos e dos demais alunos aprenderam a escolher as sementes, a semear, a regar e a cuidar. Esperemos que muitas germinem para que, em Março, se possam plantar.



ACTIVIDADES

(Semana Europeia de Prevenção de Resíduos)



Floresta Autóctone

Família: das Adoxaceae

Especie: *Sambucus Nigra*

Grupo: Folhosas



Descrição Geral: Grande arbusto caducifólio, por vezes com porte arbustivo, até 5 metros de altura ou mais, muito ramificado, de copa densa, arredondada; irregular ou inclinado, caules ocos e frágeis com ritidoma verrugoso, cinzento-acastanhado. Ramos fracos e quebradiços.

Essencialmente silvestre é utilizado na constituição natural ou não de sebes, como ornamento nos jardins, devido à beleza, primeiro das aromáticas flores, depois dos frutos muito procurados por aves que dispersam as sementes.

É um dos arbustos pioneiros no restabelecimento de áreas florestais.



Quem sou eu?

Fonte: <http://arvoresdeportugal.free.fr/>

OUTRAS

Os alunos do Clube da Floresta “**Balluta Radical**”, da Escola Básica de Vouzela, para darem mais vida à escola, construíram um painel, com aplicação de várias técnicas e, mais uma vez, os alunos utilizaram a sua imaginação para reciclarem um variado número de materiais com muita cor.

A primeira parte do trabalho foi a divisão dos cartões em peças de puzzle que foram sendo decoradas ao gosto de cada um, com os mais variados materiais, tecidos, restos das aparas dos lápis, casca de milho, grão de milho, folhas secas, enfim de tudo o que a imaginação permitiu.



A selecção de materiais e recorte das peças do puzzle.



Com a imaginação a funcionar, tudo se pode utilizar.

ACTIVIDADES

(Construção de um Painel)



O princípio da batalha final, tudo certinho encaixar, para nada estragar ...



Passo a passo, peça a peça, já está algo a aparecer ...



Os retoques finais aí estão ...



Colocação de uma moldura ...



Os artistas contemplam a obra...enquanto decidem a sua colocação



O resultado final está...
impressionante não acham!

No dia 28 de Maio os alunos do 6º Ano, do Clube da Floresta “**Guarda-Rios**”, da Escola Básica 2/3 António Correia Oliveira, fizeram este ano, masi uma vez a caminhada da Escola até ao Monte de S. Lourenço. Chegados ao recinto e no fim de terem passado pelo controlo, cada turma dirigiu-se aos vários ateliês, para realizar as actividades que cada um deles proporcionava. No Clube da Floresta, os temas apresentados foram:

- “Revestimento de Aves”:
- “Elaboração de cata-ventos”.

Cada turma revestia uma ave diferente, com materiais diversos e recicláveis; penas, folhas, pequenos paus, palitos, areia, serrim, outros... A turma A, revestiu o melro-preto, com penas. A representação das aves, era em cartão. Na execução dos cata-ventos foi usado papel de jornal, de revista e kraft.

Depois de todas as turmas terem colado os respectivos materiais na ave indicada, foram expostas no recinto acompanhadas dos cata-ventos.



ACTIVIDADES

Na semana da Floresta, “**Os Bolotinhas**”, da Escola Básica 2/3 e Secundária de Celorico de Basto, estiveram muito activos, envolvidos em várias actividades do clube, nomeadamente na realização de desdobráveis e marcadores alusivos à floresta.

Nos dias 18 e 19 de Março realizaram a Feira de Plantas, com a venda de várias plantas como:

- Prímulas;
- Ranúnculos,
- Azálias
- Petúnias;
- Amores perfeitos;
- Margaridas
- Magnólias

Para culminar essa semana, no sábado, dia 20 de Março, com a participação de alguns elementos do clube no Projecto Limpar Portugal, deram o seu contributo na limpeza e recolha de lixo da Floresta.



Passatempo Polenix



Página 4: Carvalho Negral
 Página 8: Pinheiro Manso
 Página 12: Carvalho - Português (Cerquinho)
 Página 14: Sobreiro

Página 18: Azinheira
 Página 26: Mendroeiro
 Página 28: Castanheiro
 Página 30: Sabugueiro



Click



Click